

Nota da ABA sobre o assassinato de Diretor e ameaças a representantes da Associação CAINQUIAMA/PA

A ABA – Associação Brasileira de Antropologia manifesta sua indignação diante do agravamento da violência contra lideranças políticas e comunitárias, defensores dos direitos humanos e defensores dos direitos fundamentais de povos indígenas, quilombolas, caboclos e comunidades tradicionais no Brasil. No último dia 12 de março de 2018, o Diretor da Associação dos Caboclos, Indígenas e Quilombolas da Amazônia (CAINQUIAMA), Paulo Sergio Nascimento, foi morto por quatro tiros em sua casa em Barcarena (PA). A CAINQUIAMA é uma das Associações mais atuantes na denúncia da contaminação das águas do subsolo e superfície pela mineradora norueguesa Hydro Alunorte. Outras líderes comunitárias e representantes da Associação continuam sofrendo ameaças e atentados. A ABA vem a público exigir a atuação dos agentes públicos para a proteção da vida dos defensores dos direitos humanos e fundamentais, assim como para a punição dos responsáveis pelos crimes ambientais praticados na região.

Brasília, 03 de abril de 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA – ABA